

APONTAMENTOS SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DO PROFUNCIÓNÁRIO NOS ANOS DE 2014 A 2016

Ana Luísa Fonseca/IFRN – analuisafonseca@live.com
Ilane Ferreira Cavalcanti/IFRN - ilane.cavalcanti@ifrn.edu.br

RESUMO

O presente artigo tem por intuito fazer um levantamento da produção de conhecimento acerca do Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública, o Profucionário. O Programa nasceu em 2005 como uma proposta do Ministério da Educação (MEC) para a inclusão de uma área específica da educação para seus funcionários, sendo assim, tem por intuito valorizar esses profissionais e proporcionar a eles um bom desenvolvimento de suas atividades educacionais (BRASIL, 2012). Tratam-se de cursos técnicos, ofertados a distância e com quatro habilitações (técnico em gestão escolar, técnico em multimeios didáticos, técnico em alimentação escolar e técnico em infraestrutura escolar), que têm como objetivo formar em nível médio os funcionários da educação básica. Este artigo busca conhecer as pesquisas realizadas sobre o Profucionário, por meio de uma pesquisa realizada por intermédio de uma coleta de dados no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Tal inquirição ocorreu em junho de 2017 e, ao proceder com as análises dos trabalhos selecionados, foram observados os títulos das produções, seus resumos e suas palavras-chave, como também sua aproximação com o objeto de estudo aqui pretendido, o que possibilitou um total de cinco dissertações no período de 2014 a 2016. Este levantamento permite uma compreensão maior acerca do programa Profucionário, como ocorreu sua implementação, as práticas da EaD, a necessidade de valorização desse profissional não-docente da educação à luz do que foi debatido por Pedrosa (2015) e Oliveira (2015), a identidade profissional desse funcionário (LOPES, 2014) e, por fim, a evasão discente nos cursos do programa, discutido por Perez (2016) e Jardim (2015).

Palavras chave: Profucionário; Profissionais não-docentes da educação; Educação Profissional; Produção de conhecimento.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por intuito fazer um levantamento da produção de conhecimento acerca do Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública, o Profucionário. Nesse sentido, é

importante antes de iniciar os apontamentos acerca dos dados encontrados no levantamento, apresentar brevemente o Programa e como ele funciona.

A história do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário) se inicia em 2005, com uma proposta do Ministério da Educação (MEC) para a inclusão de uma área específica da educação para seus funcionários, com o intuito de valorizá-los, bem como proporcionar a eles um bom desenvolvimento de suas atividades educacionais (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2012).

Dito isto, o Profucionário trata-se de um curso técnico que tem como intuito formar a nível médio os funcionários da educação básica. Nesse sentido, visando uma maior abrangência de funcionários, é ofertado na modalidade a distância¹ e em quatro habilitações, a saber: técnico em gestão escolar, técnico em multimeios didáticos, técnico em alimentação escolar e técnico em infraestrutura escolar.

A esse respeito, é imprescindível destacar que apesar dos pressupostos nos fazerem crer que o curso tem por intuito apenas a compreensão e aquisição de competências de caráter técnico, propõe ir além, fazendo com que os funcionários, com esses conhecimentos adquiridos, possam construir e desenvolver competências que os permitam atuar como educadores, gestores e cidadãos (BESSA, 2009).

Ao se abordar a produção do conhecimento científico, o pesquisador deve ter em mente a coletividade e a dinamicidade desse conhecimento, sobretudo em se tratando de publicações científicas. Dessa forma, pesquisas que tem por objetivo fazer levantamentos acerca da produção de conhecimento são de extrema importância, pois possibilitam ao pesquisador ampliar significativamente seu conhecimento acerca do tema objetivado.

É durante esse processo de pesquisa acerca da produção de conhecimento existente que se compreende como ocorreram as construções de teorias e práticas do tema pesquisado, suas especificidades, experiências, dificuldades, referenciais teóricos, e tudo o mais que permeia o assunto, fazendo com que o pesquisador possa desenvolver seu aporte teórico.

Assim, entendendo a criação do programa como resposta às lutas travadas por estes funcionários da educação, pretende-se que o levantamento aqui proposto facilite a

¹ Nos moldes do que dispõe o art. 8º do Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

compreensão sobre o programa, como ocorreu sua implementação, as práticas da EaD, a necessidade de valorização desse profissional não-docente da educação e, por fim, a evasão discente nos cursos do programa.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa aqui realizada foi bibliográfica e ocorreu no período de junho de 2017. Dito isto, a primeira plataforma escolhida foi a Sucupira, contudo, devido ao aprimoramento do *site* em questão, as buscas não foram possíveis, retornando com mensagens de erro ou de que não haviam respostas ao verbete “Profucionário” ou ao nome completo do programa, qual seja, “Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público”.

Assim, buscando ampliar as possibilidades de encontrar artigos, teses ou dissertações acerca do tema proposto, a pesquisa direcionou-se ao repositório da Revista Holos, pertencente ao Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, contudo, também retornou sem nenhum resultado ao descritor “Profucionário”, ou ao nome por extenso do Programa em questão.

Nessa acepção, a pesquisa seguiu para o repositório da Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, também ligada ao IFRN, que findou retornando novamente sem resultados para o descritor “Profucionário” ou para o nome completo do Programa.

Por fim, a pesquisa dirigiu-se ao Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), local onde foi desenvolvida.

Destaca-se que o Banco de Teses e Dissertações da Capes faz parte do Portal de Periódicos da Capes, nesse sentido, é uma ferramenta de busca e consulta, com resumos relativos a teses e dissertações defendidas desde 1987, sendo tais informações fornecidas diretamente à Capes pelos programas de pós-graduação, que se responsabilizam pela veracidade dos dados apresentados (BRASIL, 2014).

Inicialmente a busca no portal foi realizada por meio do descritor “Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública”, retornando com 987.183 resultados, os quais, ao serem analisados superficialmente em seus títulos e resumos, não diziam respeito ao Programa buscado,

mas sim a diversos outros tipos de pesquisas em programas nas mais diversas áreas, variando da educação à saúde.

Desse modo, observando que o descritor utilizado não condizia com as expectativas da busca aqui proposta, e percebendo que o uso de outros descritores mais abrangentes poderia retornar com resultados que não eram o foco da investigação, resolveu-se retornar à inquirição partindo do descritor anteriormente utilizado, qual seja, “Profucionário”.

Nesse sentido, visando encontrar resultados relevantes à produção de conhecimento acerca do Programa, a pesquisa foi refeita com o verbete anteriormente descrito e retornou com dez trabalhos acerca do Programa, cujas produções iam do ano de 2012 ao ano de 2017.

É importante destacar que, ao selecionar os trabalhos relevantes para a compreensão do Programa, os títulos das produções, seus resumos e suas palavras-chave foram analisados, portanto, o trabalho de autoria de Santandel (2012) foi descartado, pois em seu título não havia menção ao Profucionário e sim às marcas da escrita presentes no *Fotolog*², não havendo a possibilidade de consulta ao seu resumo ou palavras-chave por se tratar de um trabalho anterior à Plataforma Sucupira³, local onde tais trabalhos são armazenados e que permite a consulta dos conteúdos descritos.

O trabalho de Nobre (2017), também foi retirado da referida pesquisa, pois apesar de em suas palavras-chaves ter sido encontrado o descritor “Profucionário”, não se tratava de um trabalho de produção de conhecimento acerca do Programa, mas sim, como dispõe a autora em resumo, de um modelo para que “o professor possa criar e produzir com qualidade e criatividade um bom roteiro de videoaula” (NOBRE, 2017, p. 8).

Um terceiro trabalho, de autoria de Peixoto (2017), foi retirado da pesquisa pelas mesmas razões, pois não dizia relação ao Programa, mas à aplicação de uma ferramenta

² De acordo com Vieira (2016), o *Fotolog* trata-se de uma rede social de fotografias online, com versão disponível para Android. A rede social permite aos usuários compartilhar os momentos da sua vida com seus amigos, possibilitando também abaixo da foto uma postagem de texto, lembrando um diário virtual acompanhado de imagens.

³ Como dito anteriormente, o Portal de Teses e Dissertações da CAPES faz parte do Portal de Periódicos da Capes, nesse Portal também se encontra inserida a Plataforma Sucupira, que é a ferramenta responsável em coletar informações, realizar análises e avaliações e ser a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) (BRASIL, 2014). Assim, a referida Plataforma, fornece à CAPES em tempo real e com mais transparência as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no SNPG para toda a comunidade acadêmica (BRASIL, 2014), além de abrigar os trabalhos de conclusão de todo o país.

nele, como afirma o autor em seu resumo: “O estudo consistiu na análise de comportamento dos alunos frente a uma ferramenta chamada SYSMS [...]” (PEIXOTO, 2017, p. 8).

A tese de Arrial (2016) também foi retirada dos trabalhos que serão abordados pois tratava-se não de uma abordagem do Programa, mas sim do processo de solidariedade como fundamento ético existente no processo de formação do educador ambiental, sendo o Profucionário não o foco da pesquisa, mas sim o curso técnico da modalidade EaD onde o levantamento foi realizado.

Por fim, foi excluído dos trabalhos encontrados a dissertação de Chaquime (2014), que de acordo com seu resumo, tratava-se de uma análise das transformações que ocorrem na docência a partir da prática pedagógica cotidiana na EaD. Nessa análise o Profucionário, juntamente com outros Programas, era o campo onde as transformações foram observadas, e não seu objeto.

Nessa perspectiva, ao retirar os referidos trabalhos da lista de produções categorizadas como encontradas, elaborou-se o seguinte quadro, com o intuito de mapear os trabalhos restantes:

Quadro 1: Pesquisas que constituem o *corpus* deste trabalho

Nº	Autor/Ano	Título	IES
01	LOPES (2014)	A identidade profissional pela tecitura do discurso de funcionários/as da Escola pública estadual no programa Profucionário.	UFMA
02	JARDIM (2015)	Análise dos motivos que levaram à evasão discente dos cursos Profucionário do polo sede de Teófilo Otoni/MG, da Rede E-Tec Brasil, do IFNMG.	UFVJM
03	OLIVEIRA (2015)	O Programa Profucionário e a valorização e profissionalização dos/as servidores/as não docentes da educação básica.	PUC Goiás
04	PEDROSO (2015)	A implementação do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação – Profucionário no Paraná.	UNIOESTE

Cabe observar que o trabalho de Lopes (2014), não se encontrava anexado no banco de teses e dissertações da CAPES, sendo acessado diretamente pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Maranhão. Dessa forma, os cinco trabalhos destacados no quadro acima constituem-se nas dissertações selecionadas que irão possibilitar o aprofundamento do tema, proposto neste artigo.

3. O PROFUNCIÓNÁRIO E O QUE APONTAM AS PESQUISAS JÁ REALIZADAS DO ANO 2014 AO ANO DE E 2016

Após a seleção feita anteriormente, considera-se que as cinco dissertações escolhidas trazem contribuições significativas à compreensão do Programa, fornecendo um rico suporte a todos que se interessem em fazer uma revisão de literatura acerca do Profucionário. Dessa forma, apesar dos trabalhos terem sido colocados no “Quadro 1” de forma a seguir uma sequência temporal, aqui nas discussões serão debatidos de forma a seguir uma sequência lógica para facilitar sua compreensão para o leitor.

A primeira dissertação a ser abordada é a de Pedrosa (2015), que tem como título a “A implementação do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação – Profucionário no Paraná”. Nessa dissertação a autora descreve que o Programa nasceu em decorrência das bandeiras de educadores e sindicalistas; apresenta também a evolução história e o contexto histórico dessas lutas.

Trata das “políticas sociais e educacionais, da formação do trabalhador, mais especificamente da formação dos profissionais da educação e as mudanças no mundo do trabalho” (PEDROSA, 2015, p. 5) utilizando para embasar seus apontamentos diversos autores, entre eles Marx e Engels (1999), Faleiros, (1991), Saviani (2007), Mészáros (2009), Frigotto (2011), Viriato e Cêa (2008) e Monlevade (2013; 2014a; 2014b).

A autora aborda a implantação da Formação dos Funcionários de Escola através do Profucionário, utilizando como fundamentação os documentos produzidos pelo Programa e discorre sobre a organização pedagógica e o trabalho dos envolvidos no processo de formação.

Nesse sentido, o trabalho realizado pela professora pedagoga é relevante, pois permite que se conheça a história e funcionamento do programa, tanto de uma forma mais geral, quanto na rede estadual de ensino do Paraná, estado lócus de sua pesquisa. A própria autora, ao comentar seu trabalho, diz que após sua experiência na escola, no programa e, após estudos aprofundados, constatou a importância da valorização de cada segmento da comunidade escolar, em especial os funcionários da educação.

Dando continuidade, Oliveira (2015) também analisa em sua dissertação as “políticas públicas educacionais voltadas para os profissionais não docentes da educação básica” (p. 7), tratando também da implantação do Programa Profucionário como política de formação e valorização profissional.

Após abordar as políticas públicas educacionais e o contexto do nascimento do Programa, bem como a seu intuito de valorização desses profissionais, a autora debruça-se em diagnosticar e mensurar o impacto que o Profucionário teve tanto nas instituições educacionais, quanto na postura dos profissionais já formados, avaliando ainda, durante o período de 2006 a 2012, se os profissionais que participaram dos cursos oferecidos tiveram sucesso em se integrarem ao processo ensino aprendizagem.

Na pesquisa realizada com alunos egressos em Goiás, a autora utilizou-se de diversos procedimentos metodológicos, tendo como destaque a pesquisa bibliográfica, documental, com aplicação de questionário e entrevista. Assim, aborda no último capítulo seus resultados, dando ênfase ao movimento histórico ocorrido, suas contradições e particularidades, assim como a integração dos entrevistados ao contexto educativo.

Lopes (2014) também debate o assunto, abordando a história dos funcionários na educação brasileira, posteriormente, realiza uma “análise da relação do processo de formação, através do currículo do Programa e a constituição das identidades desses/as funcionários/as” (LOPES, 2014, p. 6). Realiza esta análise por meio dos discursos oficiais e, como ela mesma coloca, pelos discursos produzidos por estes funcionários, durante o processo de formação no Programa.

Em sua dissertação, a autora demonstra a necessidade de ampliação das discussões em torno dos “atores educativos que integram o espaço escolar e as diferentes identidades assumidas por eles no atual cenário da educação brasileira” (LOPES, 2014, p.12). A autora aborda ainda a invisibilidade, as relações de poder e diversas relações sociais que envolvem o fazer profissional dessas pessoas.

Após tais discussões, Lopes (2014) trata da compreensão do que seja a identidade profissional, utilizando-se para tanto dos conceitos de autores como Báuman (2005) e Castells (2008) para concluir que a identidade desses sujeitos é constituída por diversas representações e significações.

Para a compreensão dessas identidades a autora recorre a memoriais de formação de cinco cursistas, uma vez que se propôs a se debruçar de forma mais analítica e densa sobre as histórias de vida de cada sujeito, assim, busca compreender que identidades eles chamam para si, como se veem, que representações são mais fortes e as possíveis transformações que ocorreram durante o trajeto do curso.

Por fim, as duas últimas dissertações tratam a respeito da evasão discente, sendo a de Jardim (2015) a primeira que iremos abordar. Em seu trabalho a autora realizou um estudo de caso, com abordagem quanti-qualitativa por meio de entrevistas com tutores, coordenadores e alunos evadidos do Programa.

Antes de iniciar o assunto sobre evasão, a autora faz um apanhado sobre a educação a distância e sobre educação profissional, se debruçando inclusive acerca da valorização dos funcionários da educação, tema que os autores citados anteriormente também tocaram em seus trabalhos.

Após essas abordagens, Jardim (2015) trata das concepções da evasão escolar, a evasão na EaD e, por fim, quais as principais causas da evasão da educação a distância. Em sua fala a autora também reforçou que conhecer os fatores que levam à evasão do aluno são relevantes para as instituições de ensino pois possibilitam que, uma vez conhecidos tais fatores, sejam traçadas medidas eficazes na redução dos índices.

Dito isto, em suas considerações finais a autora, fundamentada em análises percentuais obtidas por questionários, aponta os aspectos exógenos como maiores causadores da evasão em suas pesquisas, destacando a falta de tempo para o estudo e atividades do curso, sobrecarga no trabalho, dificuldade em conciliar os encontros presenciais, entre outros.

Perez (2016) também trata da evasão a partir de um estudo de caso, partindo inicialmente de uma pesquisa bibliográfica e da construção de um estado do conhecimento, para depois serem construídos questionários. Finalizado esse momento, o autor procedeu com o tratamento dos resultados, inferência e interpretação dos dados, separando os resultados obtidos segundo fatores internos à instituição, externos à instituição e individuais.

O autor não coloca apenas um fator como responsável pela evasão dos cursistas do Profucionário, mas aponta que é o conjunto de fatores que levam à desistência. Destaca, portanto, alguns fatores considerados importantes na desistência, elencados pelos estudantes consultados, a saber a dificuldade de liberação no trabalho para a realização das atividades presenciais, assim como a falta de incentivo por parte dos dirigentes.

Nesse sentido, o autor faz uma lista das razões observadas por ele quando da análise dos questionários, como a ausência ou dificuldade de acesso a uma estrutura tecnológica, além do pouco conhecimento e experiência com estas (AVA e demais ferramentas utilizadas no curso); obtendo destaque também a pouca aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, a carga horária citada como extensa e a atuação dos professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar que os levantamentos aqui levantados buscam acrescentar conhecimento acerca do Profucionário, que os próprios autores aqui debatidos (OLIVEIRA, 2015 e PEDROSA, 2015) citam em suas dissertações como um tema que apresenta um número restrito de produções científicas, dificuldade também encontrada quando da elaboração deste artigo.

Os trabalhos aqui selecionados convergiram em diversos pontos, como na abordagem da importância das entidades sindicais no processo de valorização desses funcionários da educação (OLIVEIRA, 2015 e PEDROSA, 2015), além da abordagem da história desses profissionais da educação, contida em todos os trabalhos escolhidos.

A mudança da ordem de abordagem dos trabalhos foi uma escolha importante, uma vez que, como disposto anteriormente, permite que o leitor compreenda em qual contexto histórico e político ocorreu a criação do Programa, bem como o processo de luta desses profissionais e a construção de sua identidade profissional, para então ser abordada a evasão discente nos cursos, possibilitando uma linha de abordagem que facilita a leitura e entendimento do tema nas diversas vertentes apresentadas.

Ao tratar da identidade profissional, Lopes (2014) aborda temas importantes e ainda observados por Jardim (2015), Oliveira (2015), Pedroso (2015) e Perez (2016),

qual seja o papel e a importância que esses funcionários tem nas escolas e a valorização profissional, demonstrando que o Programa é necessário nesse processo de reconhecimento profissional e construção de identidades e saberes.

Ora, todos os autores falam nessa valorização profissional e em sua importância, destacam a busca de sua integração ao contexto educativo e clamam por sua construção de identidades, como se representam e se houveram mudanças no decorrer do curso, mas, ao fazer a leitura de todos os trabalhos postos, percebe-se que esse ainda é um longo caminho a percorrer.

Seja nas dificuldades em conciliação de horários de trabalho, estudo e família, ou dificuldades com a falta de apoio dos governantes, o que fica perceptível é a necessidade apontada por Perez (2016) de se atrelar política de formação do Programa a outras iniciativas que digam respeito ao reconhecimento profissional, remunerado ou não (PEREZ, 2010, p. 101), para que esse funcionário possa, enfim, se colocar como ator educativo integrante do espaço escolar.

REFERENCIAS

ARRIAL, Luciana Roso de. **Solidariedade como fundamento ético para a formação do Educador Ambiental**: estudo de caso no Curso Técnico em Infraestrutura Escolar do Programa de Educação a distância do Profucionário – IFSul. Doutorado em Educação Ambiental. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande do Sul, 2016.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Disponível em: <<https://goo.gl/6q6TG1>> Acesso em: 10 ago. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<https://goo.gl/FNFi7Q>> Acesso em: 09 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação CAPES. **Como funciona o Banco de Teses da Capes?** Brasília, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/HZVkj9>> Acesso em: 9 jul. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação CAPES. **Plataforma Sucupira** Brasília, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/iXsjJz>> Acesso em: 10 jul. 2017.

CHAQUIME, Luciane Penteadó. **A prática pedagógica na educação a distância transformando a docência:** uma análise sobre saberes e desenvolvimento profissional de tutores virtuais. Mestrado em educação. Universidade Federal De São Carlos. São Carlos, 2014.

JARDIM, Ana Claudia Goncalves de Sa. **Análise dos motivos que levaram à evasão discente dos cursos Profucionário do Polo sede de Teófilo Otoni/MG, da Rede E-Tec Brasil, do IFNMG.** Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, 2015.

LOPES, Claudia Simone Carneiro. **A identidade profissional pela tecitura do discurso de funcionários/as da Escola pública estadual no Programa Profucionário.** Mestrado em Cultura e Sociedade Instituição de Ensino. Universidade Federal do Maranhão. São Luís, 2014.

NOBRE, Paula Denise Girao. **SCDMÍDIA:** especificação de uma ferramenta computacional simples, concisa e didática para a construção de roteiros de videoaulas. Mestrado Profissional em computação aplicada. Universidade Estadual Do Ceará - Campus do Itaperi. Fortaleza, 2017.

OLIVEIRA, Cláudia Amélia Vargas de. **O Programa Profucionário e a valorização e profissionalização dos/as servidores/as não docentes da educação básica.** Mestrado em educação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2015.

PEDROSO, Jociane Martins. **A implementação do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação – Profucionário do Paraná.** Mestrado em educação. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel. Cascavel, 2015.

PEREZ, Ernesto Monteiro. **EVASÃO NA EaD:** estudo de caso do Programa Profucionário do IFSul. Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Pelotas. Pelotas, 2016.

PEIXOTO, Paulo Gledson Ribeiro. **SYSMS:** Sistema De Estímulo Continuado Em EaD. Mestrado Profissional em COMPUTAÇÃO APLICADA. Instituição de Ensino: Mestrado Profissional em computação aplicada. Universidade Estadual Do Ceará - Campus do Itaperi. Fortaleza, 2017.

SANTANDEL, Maria Aparecida da Silva. **Marcas da escrita virtual em fotolog:** (des) identidade, (dis) curso e memória. Mestrado em Letras Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2012.

VIEIRA, Luciana. **Fotolog:** compartilhe fotos com amigos na rede social. Brasil, 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/xL32Nj>> Acesso em: 10 jul. 2017.